

LISTA DE EXERCÍCIOS

1. (ITA) Além da poesia de caráter social, que reflete o momento histórico da época, integram a obra desse poeta poemas lírico-amorosos, com uma visão mais realista e sensual do amor e das mulheres. Um dos excertos a seguir **não** pertence ao poeta a que se referem essas informações:

- “ Ó mar supremo, de fragrância crua/ de pomposas e de ásperas realezas/ cantai, cantai os tédios e as tristezas/ que erram nas frias solidões da lua”;
- “Preso aos elos de uma só cadeia/ a multidão faminta cambaleia/ e chora e dança ali”;
- “Astros! Noites! Tempestades! / Rolai das imensidades/ varrei os mares tufão!”;
- “Não posso da vida à campa/ transportar uma saudade/ Cerro meus olhos contentes/ sem um ai de saudade”;
- “O seio virginal, que a mão recata/ embalde o prende a mão... cresce, flutua.../ Sonha a moça ao relento... Além da rua/ preludia um violão na serenata...”.

2. (FMU/FIAM-SP) O homem de todas as épocas se preocupa com a natureza. Cada período a vê de modo particular.

No Romantismo, a natureza aparece como um(a):

- cenário cientificamente estudado pelo homem; a natureza é mais importante que o elemento humano.
- cenário estático, indiferente; só o homem se projeta em busca de sua realização enquanto pensante.
- cenário sem importância nenhuma; apresentando-se apenas como pano de fundo para as emoções humanas.
- confidente do poeta, que compartilha seus sentimentos com a paisagem: a natureza modifica-se de acordo com a emoção.
- cenário idealizado, cuja marca é a perfeição; nele, todos são felizes, e os poetas – pastores – habitam os montes.

3. (F. C. Chagas–BA)

É bela a noite, quando grave estende
Sobre a terra dormente o negro manto
De brilhantes estrelas recamado;
Mas nessa escuridão, nesse silêncio
Que ele consigo traz, há um quê de horrível
Que espanta e desespera e geme n'alma
Um quê de triste que nos lembra a morte!

Esses versos:

- ilustram a característica romântica da projeção do estado de espírito do poeta nos elementos da natureza.

- exemplificam a característica romântica do pessimismo, Mal do século, que vê na natureza algo nefando.
- exploram a característica romântica do sentimentalismo amoroso, que vê em tudo a tragédia do amor impossível.
- apontam a característica romântica do nacionalismo, que valoriza a paisagem de nossa terra.
- apresentam a característica romântica do descritivismo, capaz de valorização exagerada da natureza.

4. (PUC-RS)

*Era a virgem do mar! na escuna fria
Pela maré das águas embalada!
Era um anjo entre nuvens d'alvorada
Que em sonhos se banhava e se esquecia.*

A estrofe mostra que a mulher aparece frequentemente na poesia de Álvares de Azevedo como:

- sensual.
- concreta.
- próxima.
- natural.
- inacessível.

5. (UFPB) Os versos de Castro Alves, a seguir, caracterizam a(o):

*A praça! A praça é do povo
Como o céu é do condor!
É o antro onde a liberdade
Cria águias em seu calor*

- lirismo subjetivo, marcado pelo desespero do pecador arrependido.
- lirismo religioso, exprimindo o anseio de purificação do espírito.
- lirismo político-social, cantando o anseio do homem pela liberdade.
- epopéia romântica, cujo motivo principal é o nacionalismo xenófobo.
- expressão da épica do Romantismo, expressa a partir do culto à natureza.

6. (Fuvest)

*Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus, o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto.*

Esses versos apresentam características de qual tendência romântica?

- Mal do Século
- Bucolismo
- Condoreirismo
- Nacionalismo
- Indianismo

7. (UFPI) Marcar a opção que melhor define o tipo de humor explorado pelo poeta na estrofe a seguir.

*Coração, por que tremes? Vejo a morte,
Ali vem lazarenta e desdentada...
Que noiva!... E devo então dormir com ela?...
Se ela ao menos dormisse mascarada!...*

- Humor negro, cético, em que zomba de sua própria dor.
 - Sátira, com o propósito de reformar determinada situação.
 - Humor colérico, aplicado com o intuito de ironizar e castigar.
 - Espírito de troça, pilhéria para divertir e provocar risos.
 - Oposição entre o racional e o irracional, deturpando o natural.
8. (Cessem) A partir da leitura da estrofe a seguir, marcar o **correto**.

*Minh'alma é triste como a rola aflita
Que o bosque acorda desde o albor da aurora,
E em doce arrulo que o soluço imita
O morto esposo gemedora chora.*

- A natureza agride o poeta: não há amparo para os desenganos.
 - A beleza do mundo não é suficiente para mitigar a solidão do poeta.
 - O poeta atribui ao mundo exterior estados de espírito que o envolvem.
 - A morte, impregnando todos os seres, tira do poeta a alegria de viver.
 - O poeta recusa valer-se da natureza, que só lhe traz a sensação de morte.
9. (Fuvest) Associe os trechos a seguir com os respectivos movimentos literários, cujas características estão assim anunciadas: Romantismo (evasão e devaneio na realização de um erotismo difuso); Arcadismo (aproveitamento do momento presente) Barroco (efemeridade da beleza física, brevidade enganosa da vida)
- Ah, enquanto os destinos impiedosos
Não voltam contra nós a face irada;
Façamos, sim, façamos, doce amada,
Os nossos breves dias mais ditosos.
 - É a vaidade, Fábio, nessa vida
Rosa, que da manhã lisonjeada
Púrpuras mil, com ambição dourada,
Airosa rompe, arrasta presumida.
 - E quando eu durmo, e o coração ainda
Procura na ilusão tua lembrança
Anjo da vida, passa nos meus sonhos,
E meus lábios orvalha de esperança.
- I – Romantismo; II – Arcadismo; III – Barroco
 - I – Barroco; II – Arcadismo; III – Romantismo
 - I – Arcadismo; II – Romantismo; III – Barroco
 - I – Arcadismo; II – Barroco; III – Romantismo
 - I – Barroco; II – Arcadismo; III – Romantismo

10. (Vunesp) Baseando na leitura do texto de Álvares de Azevedo, assinale a única alternativa **incorreta**.

*Junto a meu leito, com as mãos unidas,
Olhos fitos no céu, cabelos soltos,
Pálida sombra de mulher formosa
Entre nuvens azuis pranteia orando.
É um retrato talvez. Naquele seio
Porventura sonhei doiradas noites.
Talvez sonhando desatei sorrindo
Alguma vez nos ombros perfumados
Esses cabelos negros, e em delíquio
Nos lábios dela suspirei tremendo.
Foi-se minha visão. E resta agora
Aquela vaga sombra na parede
– Fantasma de carvão e pó cerúleo
Tão vaga, tão extinta e fumarenta
Como de um sonho o recordar incerto.*

- Considerando os aspectos temáticos e formais do poema, pode-se vinculá-lo ao segundo momento do movimento romântico: a geração esplim, o Mal do século.
- A presença da mulher amada torna-se o ponto central do poema. Isso é claramente manifestado pelas recordações do eu-lírico, marcado por um passado vivido, que volta em imagens e sonhos.
- O texto reflete um articulado jogo entre o plano do imaginário e o plano real. Um dos elementos, entre outros, que articulam essa construção é a alternância dos tempos verbais presente/passado.
- Realidade e fantasia tornam-se a única realidade no espaço da poesia lírica romântica, – um gênero por demais cultivado dentro desse movimento estético.
- Apesar de utilizar decassílabo, esse poema possui o andamento próximo ao da prosa. Esse aspecto formal é importante para intensificar certo prosaísmo intimista da poesia romântica.